

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: OBESIDADE NA PRÉ-ESCOLA: UM ENFOQUE BIBLIOGRÁFICO
Relatoria: VIVIANE PAIXÃO COELHO
IVONETE GONÇALVES
Autores: FERNANDA MELERE
GLEIDE CÁTIA PRESOTTO BEDERANOSKI
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A obesidade vem aumentando nas últimas décadas, principalmente em países desenvolvidos e subdesenvolvidos, seu aumento se caracteriza em crianças e adolescentes, na faixa etária de 02 a 06 anos é de grande importância a alimentação devido ao desenvolvimento sócio e psicomotor em que a alimentação desempenha papel importante e decisivo. O trabalho tem como objetivos, diagnosticar o estado nutricional das crianças/e ou escolares de 02 a 06 anos, identificar o tempo de práticas de atividades físicas das crianças nesta faixa etária e analisar o perfil de obesidade em pré-escolares, levando em conta fatores genéticos, ambientais e culturais. A realização da pesquisa consiste em uma revisão de literatura, foram consultados indexadores de pesquisas na base de dados Scielo, sendo selecionado 8 artigos. Foi evidenciado que a obesidade é considerada uma epidemia mundial independente de condições econômica e social. Definiu-se também, que as causas do aumento significativo da obesidade nos últimos 20 anos são predominante ambientais, com comportamento genético, vida sedentária, aumento da ingestão alimentar inadequada e redução no gasto calórico diário. Diante do estudo realizado foi observado que a obesidade infantil vem crescendo no mundo todo. Sendo preocupante pensar que a obesidade esta sendo tratada pelas políticas públicas como uma enfermidade crônica, e não como um problema de saúde pública. O que nos mostra que a alimentação saudável esta sendo substituída por alimentos industrializados, ricos em sódio, açúcares e corantes. A família tem papel fundamental com a obesidade infantil, pois é ela quem incentiva a a importância da prática de atividade física e a alimentação saudável, que inicia na infância. É a enfermagem que acompanha as crianças desde seu nascimento até a fase adulta, e nas consultas de enfermagem que o profissional se preocupa com os gráficos de crescimento e desenvolvimento, pois os filhos se espelham nos pais, daí a importância da conscientização da família que é a base para o filho. Com a vida agitada dos pais, muitas crianças trocam as refeições, que antes eram realizadas de forma saudável por “fast-foods”, dessa forma, as crianças acabam adquirindo o mesmo hábito alimentar dos pais, ou seja, incorreto. Concluímos que além dos fatores genéticos, a conscientização familiar sobre hábitos saudáveis, e realização de atividades físicas tem papel relevante no controle da obesidade infantil, e ela traz benefícios para toda família.